

RELATÓRIO ANUAL 2023



Sumário

RELATÓRIO | 2023

- 1** SOS PANTANAL
- 2** EQUIPE
- 3** PALAVRAS DA EMBAIXADORA
- 4** 2022 E O PANTANAL
- 6** PROGRAMA BRIGADAS PANTANEIRAS - BPAN
- 14** POLÍTICA PÚBLICAS
- 16** RESTAURAÇÃO SOCIOECOLÓGICA
- 19** DANDO VOZ AO PANTANAL
- 25** JANTAR BENEFICENTE SOS PANTANAL
- 27** BALANÇO FINANCEIRO
- 28** APOIADORES
- 31** PARCEIROS
- 33** EXPEDIENTE



SOS Pantanal

O Instituto SOS Pantanal atua na conservação do Pantanal, promovendo o aprimoramento de políticas públicas, a divulgação de conhecimento e o desenvolvimento de projetos para o uso sustentável do bioma. Fomentamos as transformações necessárias por meio da ciência e do diálogo com os diversos setores da sociedade civil e poder público.

NOSSA MISSÃO

Garantir a conservação do Pantanal através do equilíbrio entre desenvolvimento econômico, social e ambiental.

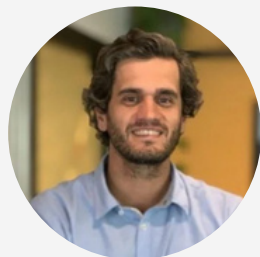
COMO ATUAMOS

- Políticas públicas | suporte ao desenvolvimento e execução de legislações para o Pantanal;
- Promoção do Pantanal | criação de conteúdo para divulgação e incentivo ao desenvolvimento sustentável do bioma;
- Formação de "Brigadas Rurais" | Promover a prevenção e primeiro combate aos focos de incêndio;
- Restauração do pantanal | Restauração socioecológica de áreas degradadas no Pantanal;

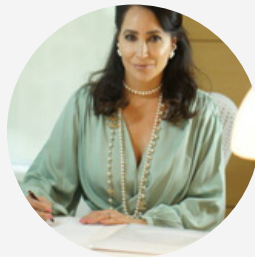
ODS PRIORITÁRIOS PARA O SOS



Equipe



Alexandre Bossi
Presidente



Raquel Machado
Vice-Presidente



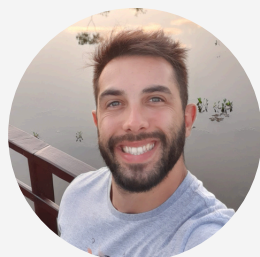
Felipe Dias
Diretor executivo



Leonardo Gomes
Diretor de Gestão e Estratégia



Gustavo Figueirôa
Diretor de Comunicação e
Engajamento



Diego Arruda
Diretor de Marketing e Captação



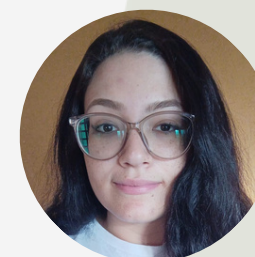
Ananda Santa Rosa
Coordenadora Monit. Ambiental



Jeferson Almeida
Controladoria



Maycon Lima
Analista de Geoprocessamento



Jahdy Moreno
Estagiária

Conselho

Alexandre Bossi | Angelo Rabelo | Edna Dias | Fabio Roque | Marcia Hirota | Marina Mandetta | Mario Habermfeld | Mario Mantovani |
Neiva Guedes | Pedro Camargo | Raquel Machado | Roberto Klabin | Teresa Bracher



Cristiana Oliveira – atriz, ativista e embaixadora do Instituto SOS Pantanal

“

Eu não sei explicar em palavras a razão de ter aceito ser “embaixadora do SOS Pantanal”, foi meu coração que aceitou. Bateu mais forte, foi só emoção, e por isso acredito que tenha sido a mais sincera resposta que poderia ter dado, a mais genuína.

O convite veio como uma confirmação do que eu já desejava. Não por me sentir pertencente, pois na verdade eu mal conhecia o instituto, mas senti que poderia acreditar naquilo que estava vendo: o esforço sobre humano, sem interesses pessoais, pela proteção do bioma, simplesmente pelo valor desse nosso patrimônio natural.

Vivi de perto o que o SOS vem fazendo nesses 3 anos, entre cheias e secas, defendendo com afincos e conhecimento o bioma. Hoje me orgulho profundamente por tudo que essa equipe tem feito, e mesmo velhinha, vou me disponibilizar a ajudar no que precisarem.

2022 foi muito especial pra mim pois pude ver ao vivo, depois de 34 anos, 8 onças-pintadas no seu habitat natural e ver o quão são importantes e necessárias na nossa biodiversidade. Que venham muitos anos para esse instituto que ajuda a proteger essa paraíso na terra.

”

Ano de grandes conquistas para o Pantanal, 2023 ficou marcado não apenas pelos grandes avanços em políticas públicas em prol do bioma, mas também pelo início de novos projetos e por ações de engajamento público dentro do Instituto. Podemos dizer que foi um ano decisivo para o enfrentamento das ameaças e desafios que a maior planície alagável do mundo enfrentará nos próximos anos. Infelizmente, grandes incêndios assolaram o Pantanal principalmente em sua porção norte, em pleno mês de novembro, quando historicamente o bioma já deveria estar úmido.

No âmbito de políticas públicas podemos dizer que houve um avanço histórico, com a suspensão do Decreto 14.273/15 e com a aprovação da Lei 6.160/23, a Lei do Pantanal Sul. O Instituto teve participação ativa, através de insumos técnicos, na suspensão do decreto que permitiu o aumento do desmatamento nos últimos anos dentro do bioma, assim como na criação da primeira lei estadual para o Pantanal Sul-matogrossense. O Projeto de Lei foi proposto pelo Governo Estadual junto ao Ministério do Meio Ambiente, e contou com a participação de diversos setores da sociedade civil, culminando em um documento sólido, embasado cientificamente, que trouxe um equilíbrio entre a conservação ambiental e o desenvolvimento econômico e social na região. O PL foi aprovado por grande maioria dos deputados da Assembléia Legislativa de Mato Grosso do Sul, e sancionado pelo Governador ainda em 2023.

Da mesma forma, progredimos em nossos programas de Prevenção e Combate a Incêndios (Brigadas Pantaneiras), Conservação e Restauração Sócio Ecológica (Raízes do Pantanal), além de criarmos uma nova frente de atuação em Segurança e Governança Hídrica (Águas do Pantanal). No quesito dos incêndios, mativemos o apoio às 24 Brigadas Pantaneiras, com treinamentos e reposição de alguns equipamentos de combate, mas os maiores avanços vieram no monitoramento. Inauguramos o Sistema Aracuã, uma, um sistema automatizado que identifica focos de incêndio nas áreas de atuação das brigadas e envia o alerta junto a um mapa através do WhatsApp dos usuários. Já no programa Raízes do Pantanal, 9 hectares de áreas degradadas estão em processo de restauração, além de 80 hectares que ganharam proteção extra, com cercamento e confecção de aceiros. Novas mudas foram plantadas, totalizando 7.600 mudas nativas, o envolvimento de 70 membros da comunidade no plantio de espécies nativas e alimentícias, auxiliando na segurança alimentar das famílias da região. Porém, a grande novidade foi o nascimento do programa Águas do Pantanal, que tem o objetivo de mapear a qualidade da água dos rios no Pantanal e seu entorno, envolvendo as comunidades ali presentes no processo através da ciência cidadã, e principalmente buscando soluções para o acesso à água potável.

Antes do ano encerrar, participamos da operação de combate a incêndios no Pantanal Norte, atuando diretamente no combate e resgate de animais na fase mais crítica do fogo. Porém, fechamos o ano com a estreia do Insituto SOS Pantanal na COP 28 em Dubai. Pela primeira vez em nossa história, enviamos representantes para a reunião anual dos representantes de países e territórios signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC). Em nossa estreia, participamos como palestrantes de 2 importantes painéis, um deles, o “Early Warnings”, organizado pela Organização Mundial de Metereologia (World Metereological Organization), da ONU.

Que os frutos plantados em 2023 sejam cuidados e colhidos em 2024.



PROGRAMA BRIGADAS PANTANEIRAS – BPAN

6

O programa tem por objetivo promover a prevenção e primeira resposta aos focos de incêndio, além de estruturar as fazendas e comunidades para desempenharem funções logísticas e operacionais em operações comandadas pelos órgãos de resposta ou no contexto do Sistema de Comando de Incidentes (SCI), quando instalado.

Em 2023, o SOS Pantanal prosseguiu com a capacitação das brigadas pantaneiras, aumento da capacidade de resposta rápida, por meio do monitoramento satelital, suporte com manutenção de equipamentos, adoção de estratégias do manejo integrado do fogo, advocacy e educação ambiental.

NÚMEROS



- **24** Brigadas de Incêndio apoiadas na Bacia do Alto Paraguai;
- **663.695** hectares da Bacia do Alto Paraguai assistidos pelas Bpan;
- **306** alarmes de fogo e **110** boletins meteorológicos gerados (Sistema de Monitoramento e Alerta de Incêndio via Satélite;)
- **5.904** alertas de focos de calor gerados (Sistema de Monitoramento Aracuã)
- Equipe de Apoio com Bombeiros especialistas em Combate aos Incêndios Florestais.
- **139** brigadistas capacitados;
- **46** incêndios combatidos
- Educação ambiental com mais de **400** crianças;
- **2** oficinas de monitoramento para formação da rede de monitoramento da brigada pantaneira;
- **44** pessoas treinadas em oficinas de agentes comunitários;
- Apoio para a elaboração de **1 Plano de Proteção Contra Incêndios Florestais (PPCIF)**.

COORDENAÇÃO TÉCNICA

- Responsável pelo programa: Leonardo Gomes, Diretor de Gestão e Estratégia
- Equipe técnica: Ananda Santa Rosa de Andrade, João Scremin Dias e Jahdy Oliveira
- Instrutores: Cel. RR CBMMT Barroso, Sub tenente RR CBMMS Christofer Ostemberg, Sub Tenente RR CBMMT Roberval Elizaldo e Sargento BM RR Adilço Pulquerio.

PROGRAMA BRIGADAS PANTANEIRAS – BPAN

INVESTIMENTO

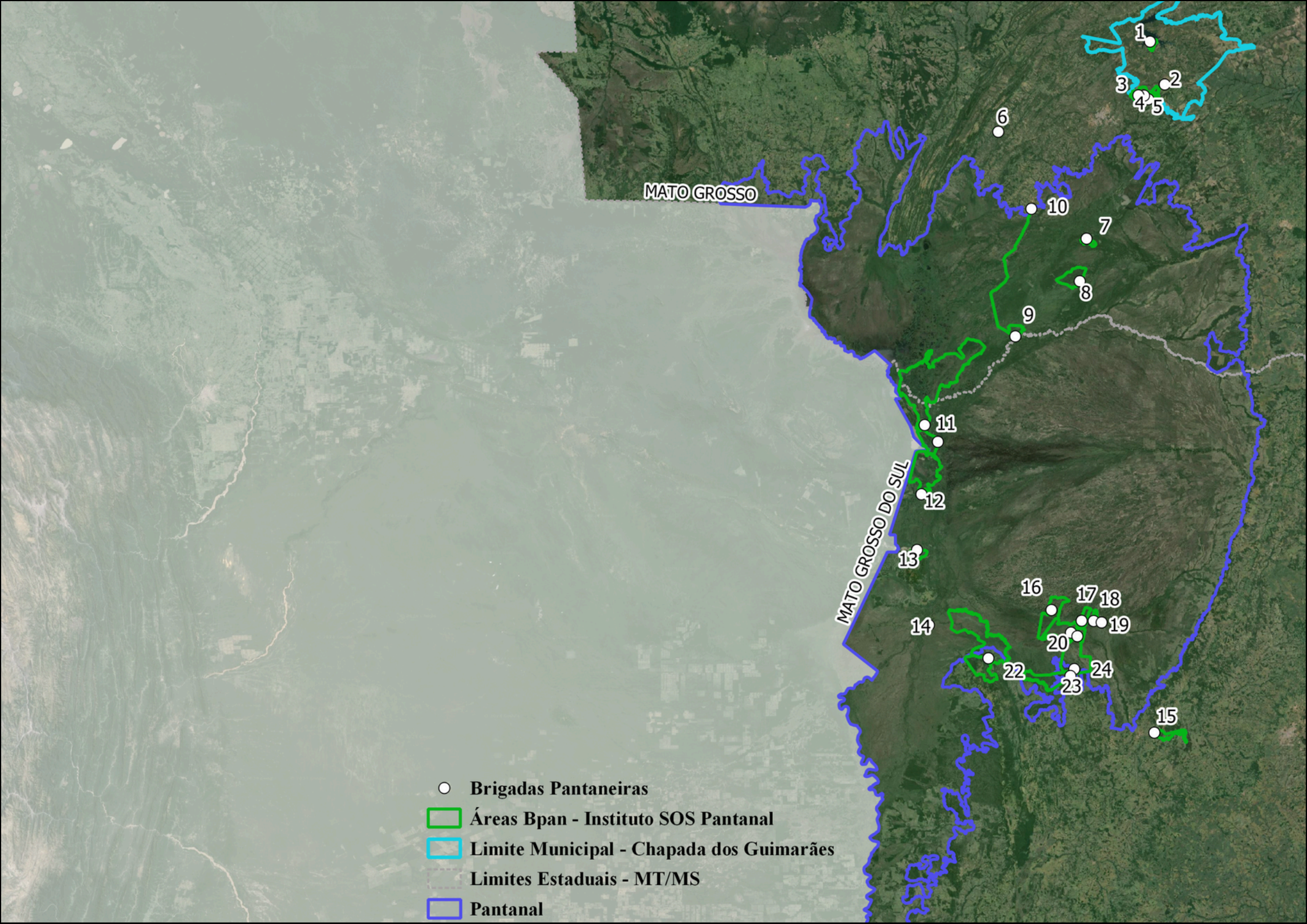
Programa Bpan		R\$ 508,821.22
Ações Emergenciais		R\$ 57,000.00



Combate de incêndio no Parque Estadual Encontro das Águas

Novembro de 2023





MATO GROSSO

MATO GROSSO DO SUL

- Brigadas Pantaneiras
- ▭ Áreas Bpan - Instituto SOS Pantanal
- ▭ Limite Municipal - Chapada dos Guimarães
- ▭ Limites Estaduais - MT/MS
- ▭ Pantanal

Área Queimada comparada:

ÁREA	2020	2021	2022	2023	%dif 2020-2023
BAP	5.319.800,00	2.471.125,00	640.100,00	1.338.789,94	-75%
PANTANAL	3.772.925,00	1.888.100,00	316.500,00	1.106.773,22	-71%
BPAN	253.650,00	76.900,00	27.975,00	109.475,32	-57%

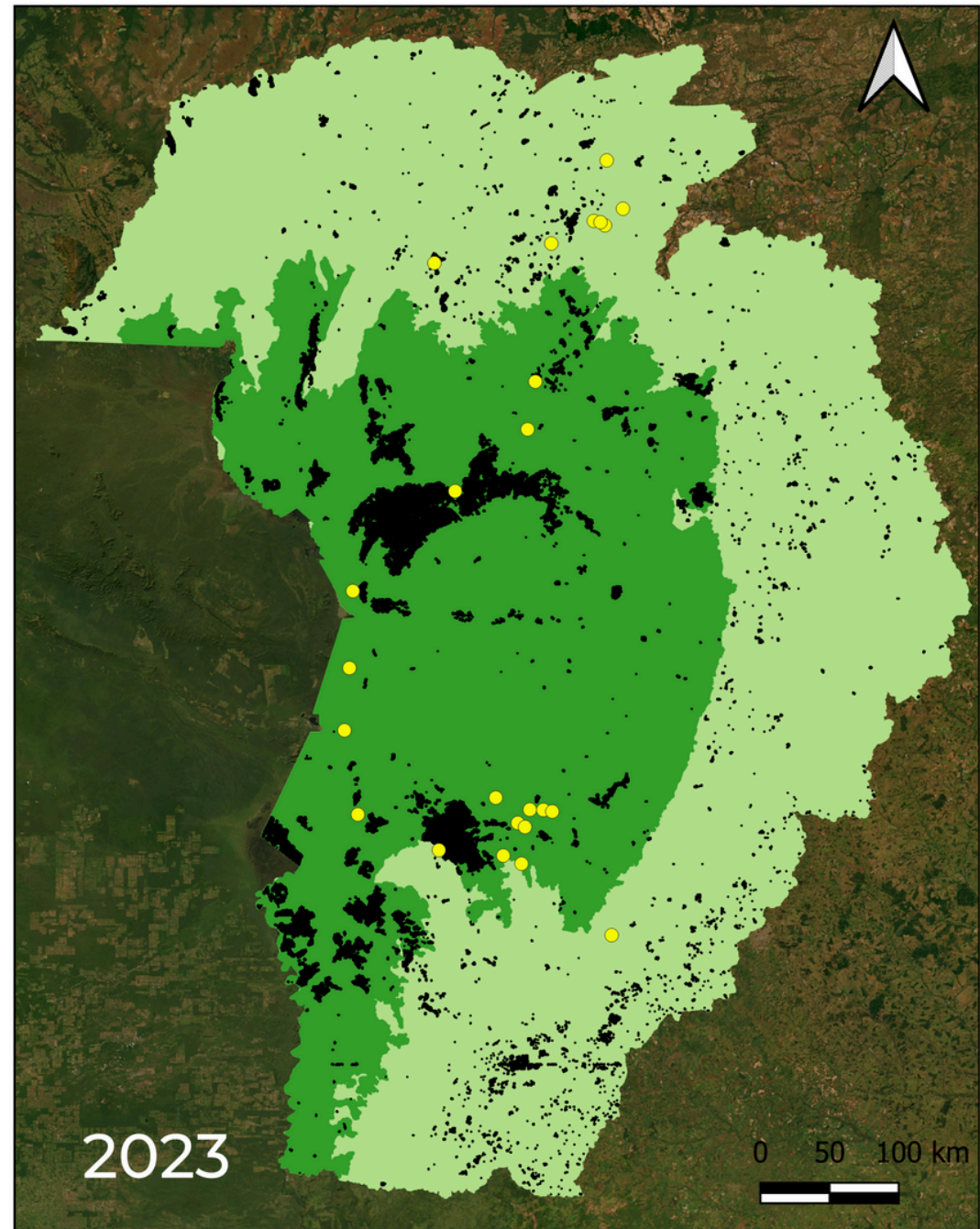
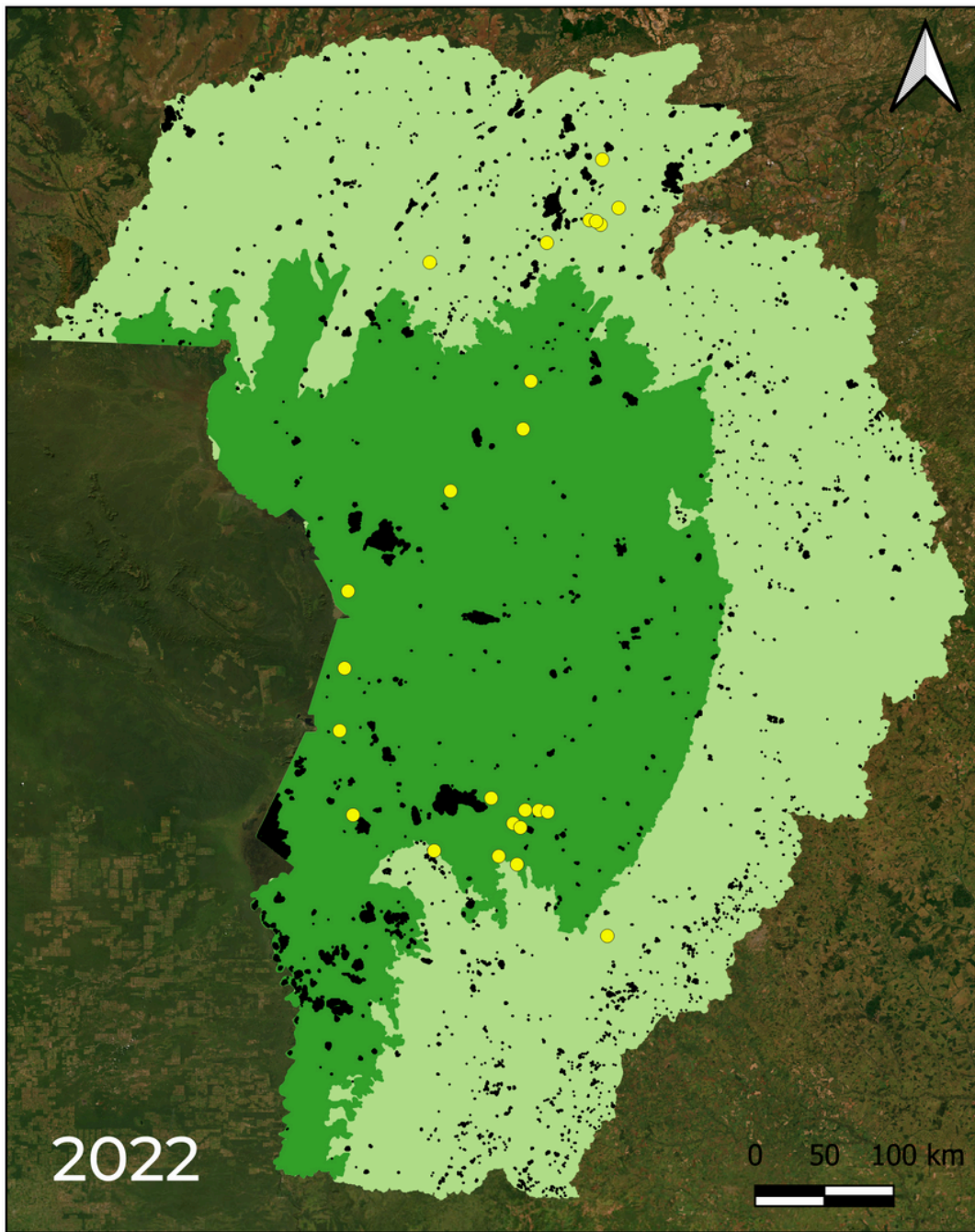
(Fonte: SOS Pantanal com subsídio de dados do LASA/UFRJ)

1 ha = 10.000 m²

Focos de Calor Registrados Comparado:

ÁREA	2020	2021	2022	2023	%dif 2020-2023
BAP	269.973	101.962	28.636	74.683	-72%
PANTANAL	203.138	72.861	14.660	60.880	-70%
BPAN	19.125	3.549	1.668	5.567	-71%

(Fonte: SOS Pantanal com subsídio de dados do VIIRS - FIRMS/NASA)



● Brigadas Pantaneiras ■ Área Atingida por Fogo ■ Pantanal ■ Bacia do Alto Paraguai

PRÓXIMOS PASSOS

13

Estabelecer o programa como uma estratégia replicável junto aos privados e consolidar a governança regional das brigadas comunitárias. Avançar estrategicamente fortalecendo a política pública dos Planos de Manejo Integrado do Fogo (PMIF).

ENTREGAS

- Aplicar oportunidades de melhoria observadas no segundo ciclo
- Melhorias no sistema de monitoramento via satélite e em solo
- Fortalecimento do componente de educação, com oferta de conteúdo prático complementar à formação de brigadas
- Elaboração e implementação dos primeiros PMIFs no MS e maior presença em campo durante a etapa de preparação e prevenção

INVESTIMENTOS 2023

Os recursos em 2023 serão alocados para:

01

Manutenção das brigadas

Estima-se que 10 a 20% dos equipamentos precisarão de substituição ou manutenção. Soma-se a isto a necessidade de formação continuada, reciclando e levando novos conhecimentos técnicos aos locais atendidos.

02

Elaboração e implementação de planos locais de prevenção e combate ao fogo

Planejamento e execução de medidas estruturais, especialmente para a prevenção de novos incêndios



Nossos esforços em 20223 foram concentrados na produção técnica e articulação política para a suspensão do Decreto 14.273/15, cujo conteúdo representava uma ameaça ao Pantanal. Após com a aprovação da Lei 6.160/23, a Lei do Pantanal Sul. O Instituto teve participação ativa, através de insumos técnicos, na suspensão do decreto que permitiu o aumento do desmatamento nos últimos anos dentro do bioma, assim como na criação da primeira lei estadual para o Pantanal Sul-matogrossense.

Principais Resultados

01

Suspensão do decreto 14.273/15

02

Criação da Lei nº 6.160 do Pantanal do MS

03

Expedição com Embaixada dos Estados Unidos ao Pantanal

04

Articulações para aprovação da agenda de controle e prevenção de incêndios no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2022

05

Participação no 1º Encontro de Turismo e Conservação de Bonito (MS), para discutirmos o futuro da região.



O Projeto Raízes do Pantanal, iniciado em 2020, é uma iniciativa de restauração socioecológica na região do Pantanal, especificamente na Terra Indígena Cachoeirinha, localizada em Miranda – MS. Este projeto ganhou tração após os grandes incêndios deste mesmo ano, onde cerca de um terço do Pantanal foi queimado, provocando diversos danos ambientais e impactos significativos para as populações locais. Após 3 anos do início do projeto, cerca de 9 hectares de áreas prioritárias, sobretudo área degradadas no entorno de nascentes, estão em processo de restauração utilizando diferentes técnicas, e 80 hectares ganharam proteção extra, com cercamento e confecção de aceiros. No total, foram plantadas mais de 7.600 mudas nativas, promovendo a restauração da vegetação nativa e o envolvimento da comunidade no plantio de espécies alimentícias, auxiliando na segurança alimentar das famílias da região. Inicialmente, o projeto contemplava somente a aldeia Mãe Terra. Atualmente, temos a mobilização de mais 4 aldeias: Vila São Miguel, Moreira, Argola e Cachoeirinha.

RESULTADOS

- Construção de terraços em 3 hectares para controle de erosão e conservação de solo e águas.
- Instalação de 1.200 metros de cerca, protegendo 4 nascentes que deságuam na planície pantaneira e formando um corredor ecológico com mais de 80 hectares de reserva
- Plantio de mais de 7.640 mudas nativas na área de intervenção, promovendo a recuperação das funções ecológicas local.
- Controle de Mato competição: Monitoramento e manutenção contínuas para o controle de espécies invasoras e garantia da sobrevivência das mudas implantadas
- Confecção de aceiros ao redor dos 80 hectares de remanescente conectado à área de intervenção, em parceria com o IBAMA/PrevFogo
- Limpeza de manilhas que atravessam a estrada na região da aldeia, essenciais para o escoamento da água das nascentes
- Envolvimento de pelo menos 30 famílias e 70 pessoas na coleta e produção de mudas de 30 espécies arbóreas e arbustivas nativas.
- Mais de R\$ 20 mil revertidos em serviços para a comunidade e R\$ 6 mil em estrutura local para apoio na coleta e produção de mudas
- Instalação de 15 placas informativas na área de intervenção do projeto, contendo informações sobre espécies chave, localização das nascentes e técnicas de restauração aplicadas

- Responsável pelo programa: Leonardo Gomes, diretor de Gestão e Estratégia;
- Coordenação científica: Letícia Couto Garcia Laboratório Ecologia da Intervenção – LEI – UFMS ;
- Coordenação Técnica: Letícia Koutchin Reis, Maria Luciana Zequim Colado e Paula Isla Martins – Restaura Consultoria Ambiental e Treinamentos;
- Instituições parceiras: Laboratório Ecologia da Intervenção LEI – UFMS; EDP Energia (doador financeiro); Bolsas FUNBIO (doador financeiro); L'Oréal (apoio financeiro); Funai (Articulação); Agesul / Prefeitura – Miranda (apoio na limpeza das manilhas); UEMS Aquidauana (Apoio para dados físico-químicos de água e solo); ECOA – Ecologia e Ação (estruturação da brigada voluntária); IBAMA Prevfogo (formação da brigada voluntária e limpeza dos aceiros); Aegea / MS Ambiental Pantanal / Viveiro Issac de Oliveira / Sanesul (doação de mudas nativas); Organização Caianas (Organização local); Embrapa Pantanal (doação de sementes crioulas); Fundação Neotrópica do Brasil (apoio local).

PRÓXIMOS PASSOS

Até 2025, o projeto planeja expandir as áreas restauradas e continuar fortalecendo a capacidade das comunidades locais de gerenciar e proteger os recursos naturais. Ampliaremos nossa rede de monitoramento de fauna com a instalação de armadilhas fotográficas e o permanente foco na segurança hídrica e alimentar das comunidades, promovendo a sustentabilidade socioecológica no curto e longo prazo.



Esta nova frente lançada em 2023, nasceu com o objetivo de mapear a qualidade da água dos rios no Pantanal e seu entorno, envolvendo as comunidades ali presentes no processo, através da ciência cidadã e da participação comunitária. Porém, logo na primeira ida a campo, percebemos ser crucial incluir um objetivo ainda mais crucial: o acesso à água potável para estas comunidades.

O lançamento oficial da nossa nova frente de trabalho foi realizado através da expedição “Águas que Falam”, patrocinada pela Fundação Toyota do Brasil e realizada em parceria com a Chalana Esperança e SOS Mata Atlântica. Durante a expedição visitamos comunidades ribeirinhas que dependem da água dos rios para consumo em suas atividades diárias, sendo que algumas ainda fazem o consumo direto destas águas, sem tratamento algum.

AÇÕES

- Visita à 5 comunidades tradicionais e ribeirinhas no Pantanal e entorno
- Medição do IQA (Índice de Qualidade da Água) nas 5 comunidades visitadas
- Aproximação à lideranças comunitárias e engajamento dos comunitários
- Matéria no Jornal Nacional sobre o início do projeto, no Dia Mundial da Água

- Responsável pelo programa: Felipe Dias, diretor Técnico Científico;
- Coordenação científica: Felipe Dias, diretor Técnico Científico;
- Coordenação Técnica: Leonardo Gomes;
- Instituições parceiras: Chalana Esperança, SOS Mata Atlântica

PRÓXIMOS PASSOS

Para 2024, temos como objetivo entregar um kit de monitoramento para cada comunidade visitada, expandir a área de atuação para novos 5 pontos no Pantanal norte, em Mato Grosso, realizar um monitoramento mais aprofundado em um ponto que requer mais atenção, com confecção de um relatório técnico embasado, e levar soluções de potabilização de água para as comunidades participantes deste projeto.



United Nations
Climate Change



COP28 UAE

Highlights comunicação 2023

01

Participação e cobertura da COP 28 - Dubai

02

Coordenação da campanha "Somos todos Pantanal" - Aprovação da Lei do Pantanal de Mato Grosso do Sul

03

Exposição de fotos no Congresso Nacional - "Pantanal, herança e legado"

04

Lançamento da série "Our Changing Planet 2" da BBC Internacional, com participação do SOS Pantanal.

05

Grande alcance em comunicação durante os incêndios na região do Porto Jofre e Parque Estadual Encontro das Águas



862

MATÉRIAS EM WEB/IMPRESSO/TV



R\$ 28,9 MILHÕES

VALORAÇÃO DA PUBLICIDADE

INSTAGRAM

223.125 SEGUIDORES

Total de posts:

204

Total de interações:

113,6 MIL

Alcance total:

3,7 MILHÕES

Obtivemos o selo de verificação em nosso perfil do Instagram, passando maior credibilidade aos nossos seguidores.

FACEBOOK

25.824 CURTIDAS

Total de posts:

132

Total de interações:

3,1 MIL

Alcance da página:

394,4 MIL

SITE

130.210

Usuários no site

182.524

Visualizações no site



#EstradasSegurasParaTodos

Junto a outras instituições, co-criamos o movimento **Estradas Seguras para Todos**, cujo objetivo foi dar luz ao problema crônico que as estradas de todo o Brasil, com foco nas de Mato Grosso do Sul. Lançamos oficialmente, através de uma manifestação em frente ao DNIT de Campo Grande, o movimento que demanda a instalação de medidas de mitigação contra colisões entre carros e a fauna silvestre. O foco do ato foi cobrar a instalação dessas medidas no trecho da BR-262 que liga Campo Grande a Corumbá, em Mato Grosso do Sul.

- Estruturação e execução da comunicação e ações de campo
- Envolvimento das principais emissoras com entradas ao vivo e gravadas
- Reunião com o superintendente do DNIT - MS
- Articulação com Ibama para o andamento da análise do projeto de mitigação.
- Em 1 mês o projeto que estava parado há mais de um ano no Ibama, foi concluído e encaminhado de volta ao DNIT para andamento nas obras.



#SomosTodosPantanal

Lançamos a campanha #SomosTodosPantanal para trazer luz à importância da construção e aprovação de uma lei sólida e embasada para o Pantanal do estado de Mato Grosso do Sul. A campanha teve como objetivo difundir a importância de uma lei

- Realizamos ativações virtuais e presenciais
- Apoio de artistas e figuras públicas
- Participação da sociedade civil, pesquisadores e órgãos públicos na construção da lei.
- Aprovação da lei na Assembleia Legislativa de MS e sanção do Governador do Estado.

#FogoNoPantanal

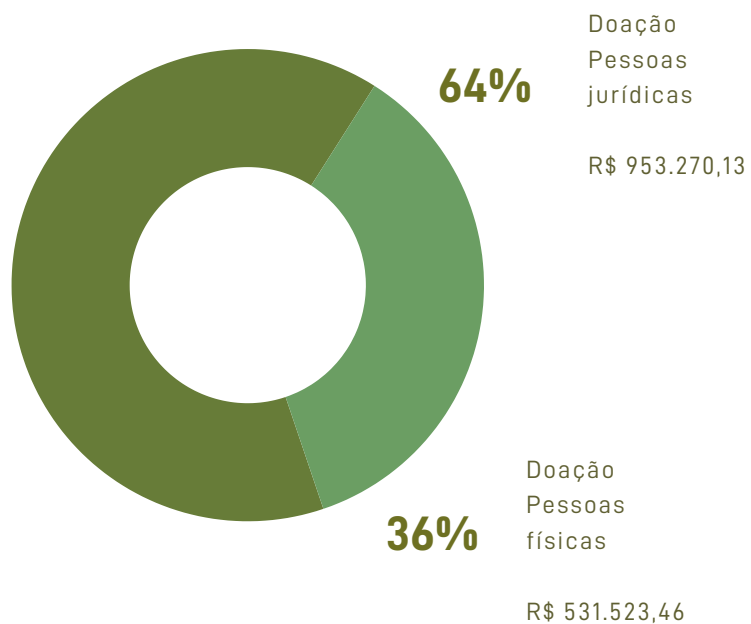
Durante os incêndios que consumiram grande parte da região norte do bioma, principalmente entre o Parque Nacional do Pantanal e o Parque Estadual do Encontro das Águas, fomos in loco na região do Porto Jofre para chamar atenção para a situação e auxiliar nos combates. Conseguimos uma rápida inserção nas mídias nacionais e internacionais, agilizando o apoio e mobilização do poder público.

- Milhões de pessoas alcançadas através de redes sociais e entrevistas a veículos de mídia nacional e internacional.
- Apoio de artistas e figuras públicas
- Reforço de brigadistas e aeronaves do Governo Federal e Estadual de MT

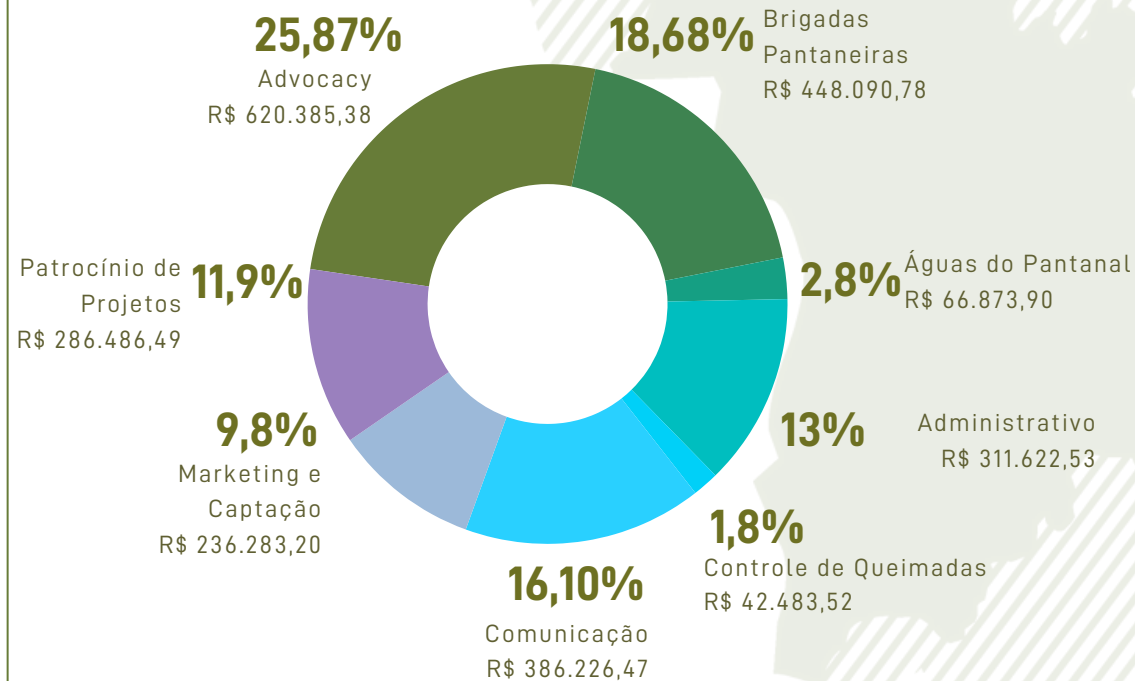


BALANÇO FINANCEIRO

RECEITAS



DESPESAS



APOIADORES



Documenta Pantanal



Bank of America



NatGeo



Fundação Toyota



Instituto Phi



Azul



Ideas Produções Artísticas



LS Music



Klabin



Chico Rei



Menos 1 Lixo



Lawrence Wahba

APOIADORES



Microcity



EDP



IndieCapital

PARCEIROS



CBMMS



CBMMT



Ibama PrevFogo



LEI - UFMS



Rede Pró-UC



Restaura Consultoria
Ambiental e Treinamentos



Onçafari



Refúgio Ecológico Caiman



Instituto Raquel Machado



Sair do Casulo



SESC Pantanal



União BR

PARCEIROS



AECOPAN



Panthera Brasil



Instituto Arara Azul



Recoopsol - UFMT



ECOA



Instituto Acaia



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

Instituto Homem
Pantaneiro



grupo
semente

Grupo Semente



Associação dos Moradores
do Vale da Benção



Aliança 5P

EXPEDIENTE

33

Diretoria Executiva

Felipe Augusto Dias

Diretoria financeira

Lusiane Fredrich

Diretoria de Gestão e Estratégia

Leonardo Gomes

Departamento de Comunicação e Marketing

Diego Arruda e Gustavo Figueirôa

Departamento fiscal

Jeferson Almeida

Relatório Anual 2023

Coordenação Geral

Gustavo Figueirôa

Redação

Felipe Dias, Leonardo Gomes,
Gustavo Figueirôa e Ananda
Santa Rosa, Leticia Koutchin

Projeto Gráfico e Diagramação

Gustavo Figueiroa

Pesquisa de Imagens

Gustavo Figueirôa

RELATÓRIO ANUAL

2023